

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3



**Glucia Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)**

Glaucia Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 3 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glaucia Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I. Wesselovicz, Glaucia. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 16 capítulos do volume III, apresenta experiências do mundo corporativo em diversas áreas da gestão como: Pessoas, Finanças, Logística e Responsabilidade Social, tais áreas impactam diretamente nos stakeholders do ecossistema empresarial.

Os impactos da evolução tecnológica desde a máquina à vapor até a ascensão “Machine Learning”, é percebida de forma clara no ambiente organizacional, onde observa-se desde mudanças de processos à exigência de habilidades comportamentais. Com isso, as organizações que não estiverem atentas as tendências tecnológicas e mercadológicas serão fadadas a extinção.

É necessário um novo reformular o pensamento a respeito aos modelos de gestão existentes e das atitudes do profissional que converge nas habilidades técnicas e sociais, impactando no resultado final da organização.

Estes artigos apresentam cases que vem de encontro com essa perspectiva disruptiva do momento, conforme previsão de Magaldi e Neto (2008) “qualquer companhia desenhada para ter sucesso no Século XX está destinada a fracassar no Século XXI.

Glaucia Wesselovicz
Janáina Cazini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO PROCESSO ADMISSIONAL DE COLABORADORES EM EMPRESAS AUTOMOTIVAS	
Mikhaela Beatriz Prado de Araújo Dourado	
Carlos Eugênio Teixeira de Sousa	
Gladstone Alves Bezerra da Silva	
Larissa Silveira de Pinho	
Sabrina Cunha Lacerda	
Auristela do Nascimento Melo	
DOI 10.22533/at.ed.1351927031	
CAPÍTULO 2	14
AS RELAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO, NO CONTEXTO DE NEGÓCIOS SOCIAIS, À LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO	
Diana Maria Goiana Alves	
Ana Cristina Batista dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1351927032	
CAPÍTULO 3	24
MOTIVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	
Bruna Benites Nunes	
Nara Regina Theis Planella	
DOI 10.22533/at.ed.1351927033	
CAPÍTULO 4	39
ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO MOVELEIRO DE FERNANDÓPOLIS (SP)	
Jairo Pimenta Neves Júnior	
Paulo Cesar Rodrigues Resende	
Renan Biudes Maziero	
Rodrigo Carrasco Bastida	
Daniela Boreli	
DOI 10.22533/at.ed.1351927034	
CAPÍTULO 5	62
APLICAÇÃO DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES EM EMPRESA BENEFICIADORA DE BATATAS DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ-MG	
Gabriel Borges Barbosa	
Arthur Henrique Nunes de Andrade	
Felipe dos Santos	
Fábio Augusto Martins	
DOI 10.22533/at.ed.1351927035	
CAPÍTULO 6	77
ATIVOS BIOLÓGICOS: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS DO SEGMENTO DE CARNES E DERIVADOS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	
Julia Alanne Paz Pinheiro	
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	
Adriana Martins de Oliveira	
Rafael Ramon Fonseca Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1351927036	

CAPÍTULO 7	93
NOTA FISCAL PAULISTA E SEUS REFLEXOS	
Alison Carlos Bastos	
Caio Henrique Faria de Oliveira	
Nailton dos Santos	
Elaine Doro Mardegan Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1351927037	
CAPÍTULO 8	108
EVOLUTION AND TRENDS IN MANAGEMENT SYSTEMS BASED ON INTERNATIONAL STANDARDS	
Héctor Rubén Tarcaya	
Angélica Noemí Arenas	
Gloria Plaza	
DOI 10.22533/at.ed.1351927038	
CAPÍTULO 9	114
GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - UFPI: UMA QUESTÃO DE RELEVÂNCIA SOCIAL	
Débora Fernandes dos Santos	
Walkyane Alyne Santos Oliveira	
Mara Águida Porfírio Moura	
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1351927039	
CAPÍTULO 10	122
GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E CONSTRUTOS	
Marília Monteiro dos Santos	
Fernando Luiz Emerenciano Viana	
DOI 10.22533/at.ed.13519270310	
CAPÍTULO 11	128
MICROCRÉDITO E INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: O CASO CREDIAMIGO	
Fernanda Érica dos Santos Nunes Ornelas	
Sheila Raquel de Moraes Rego Lima	
DOI 10.22533/at.ed.13519270311	
CAPÍTULO 12	135
BASTA DE VERGONHA: UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE UMA CAMPANHA AO COMBATE À CORRUPÇÃO À LUZ DA GOVERNANÇA PÚBLICA	
Jean Carlos da Silveira	
Jamur Johnas Marchi	
DOI 10.22533/at.ed.13519270312	
CAPÍTULO 13	151
MODELAGEM MATEMÁTICA NA ADMINISTRAÇÃO: O USO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	
Gustavo Balsan Kubiak	
Paulo Reis Junior	
DOI 10.22533/at.ed.13519270313	

CAPÍTULO 14	160
ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA PAGUE MENOS: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DA REDE FARMACÊUTICA NOS ANOS DE 2011 A 2017	
Luíza Alves Braga	
Viviana Menezes Costa	
Mariana Cantídio Mota Bezerra de Menezes	
Roselene Couras Del Vecchio da Ponte	
DOI 10.22533/at.ed.13519270314	
CAPÍTULO 15	167
O HOMEM E O TRABALHO: A NEGAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE HUMANA PELO MERCADO DE FORÇA DE TRABALHO À LUZ DO LIVRO II DE O CAPITAL	
Pedro Hiago Santos Marques	
Betânea Moreira de Moraes	
Luana da Silva Dias	
Francisco Ayslan Regino da Silva	
Francisco Erick Tabosa Lima	
DOI 10.22533/at.ed.13519270315	
CAPÍTULO 16	174
A XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO COMO ATIVIDADE PRÁTICA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE EVENTOS	
Ellen Cristina Klein Schneider	
Bruna Frio Costa	
Dueyni Bastos	
Lívia Machado Costa	
Marina Testolin	
DOI 10.22533/at.ed.13519270316	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	178

EVOLUTION AND TRENDS IN MANAGEMENT SYSTEMS BASED ON INTERNATIONAL STANDARDS

Héctor Rubén Tarcaya

Universidad Nacional de Salta, Facultad de Ingeniería, IIDISA.
Salta - Argentina

Angélica Noemí Arenas

Universidad Nacional de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, IDEI.
Universidad Nacional de Salta, Facultad de Ingeniería, INIQUI, IIDISA.
Salta - Argentina

Gloria Plaza

Universidad Nacional de Salta, Facultad de Ingeniería, INIQUI, IIDISA.
Salta - Argentina

ABSTRACT: The quality concept started mainly with the statistical control of products. Then it was continued with the quality assurance to apply it to the continuous improvement process. However, since the emergence of standardized management systems in the 80s, the schemes, and reference standard of the operation and management of these systems have changed, being those issued by ISO (International Organization for Standardization) the most recognized and applied. In this work, the evolution and trend of the management systems in organizations are analyzed based on the modifications in the ISO 9001 and 14001 standards.

KEYWORDS: ISO standards; management system; quality; risk.

METHODOLOGY

A bibliographic survey was carried out on the Internet, through identified keywords in Spanish and English, as well as their synonyms and combinations through the corresponding Boolean operators (AND, OR, NOT). The search strategy includes the review of specialized databases and official ISO page.

It was established as inclusion criteria the use of documents that contain useful dates for the research. Also, works preferentially in pdf format with bibliographic references that contribute to sustaining its authenticity.

RESULTS AND DISCUSSION

One of the definitions of management systems states an interrelated set of elements like procedures, instructions, formats, and others. Through these, the organization plans, executes and controls certain activities to achieve its objectives. (HERAS et al, 2007). It is also specified as a guide that explains the daily company management: defining the organizational structure of the company,

the processes, the main procedures of business and the corresponding assigned responsibilities (CASADESÚS et al, 2005). All these aspects referring to quality, environment, prevention of occupational risks, innovation, among others, can be managed through systematized procedures according to standards. Any of those standards mentioned have application in a company or organization. Considering the latter as a system since is formed by a set of interrelated elements (HERAS et al, 2006). Besides, it is an “open system” for being in a continuous relationship with the environment, influenced by it but at the same time influencing it.(CHAMORRO MERA, 2003).

The standards of the ISO 9000 series were the first ones that had a good acceptance to implement systems relation to quality. The first version of 1987 was based on BS 5750. They are standards developed by the British standardization organization, British Standards Institution (BSI), which established requirements for the implementation of a quality assurance system. The 1994 version maintained the quality assurance vision and contemplated minor changes. The first significant modifications occurred in the 2000 version. The system to be implemented was generically called Quality Management System. It has a processes management approach and introduces requirements related to continuous improvement and customer satisfaction which differentiates it from the quality assurance. To this are added changes of a single certifiable norm, ISO 9001, and changes in its structure, in part adopting a certain similarity with the ISO 14001 norm, arise in 1996 for environmental management systems. The great diffusion of ISO 9000 for the quality management system, has facilitated the diffusion of others standards of similar structure and corresponding to different aspects of the management of the company as they were the ISO 14001 of the environmental management system and the OHSAS 18001 norm of safety management system and occupational health (SAIZARBITORIA et al, 2006).

In the 2008 version, ISO 9001 had minor significant changes. However, in its current version 2015 it changes its structure in order to facilitate its integration with other series such as ISO 14000 of environmental management and ISO 26000 of social responsibility. The requirements are grouped into the titles of: organizational context, leadership, planning, support, operation, performance evaluation and improvement. As regards the terminology, some concept modifications were included and new definitions incorporated: risk, performance, organizational context, knowledge, and improvement. This version aimed to adapt to the new context of the different organizations, incorporating the focus on products, services, non-profit organizations and public system, with a more generic profile and that is more easily applicable to services. It incorporates an emphasis on the concept of leadership, based on the idea that the quality system should be managed strategically by management, and should remain committed. It contains less prescriptive requirements since it is intended objectives and goals are fulfilled, beyond the formal method used like the non-binding nature of the quality manual. Another significant change was the identification of context

risks for both negative and positive issues so an organization can use risks as an opportunity for improvement (HUBBARD, 2009). However, it involves the identification and management of the risks first.

Respect to ISO 14001, this norm was published in 1996 based on the British norm BS7750 and it established requirements for an environmental management system. It had minor changes in the 2004 version and, like ISO 9001, in 2005 modifications of mayor relevance were presented. It incorporates the context, approach of risks and opportunities and the concept of the complete life cycle of its products, to ensure the environmental protection by designing them until their final disposal. It also promotes the proactive implementation of initiatives to reduce waste, decrease and effective control of pollution and the efficient management of resources (TARCAYA et al, 2016).

The demands of the regional and global markets, the assurance and certification by third parties of compliance of certain requirements for the different suppliers, regardless of the geographical location in which the integral parts of the business are located, has caused that in a few years the development of the management systems have more weight inside the companies (ULLOA-ENRIQUEZ, 2012), in order to obtain higher returns in their processes (GISBERT SOLER et al, 2014).

Both the ISO 9001 and 14001 are certifiable standards. They allow a third party to verify the operation of the management system of the organization. The most popular ISO management standards are still widely appreciated, with a combined total of 1.644.357 certificates worldwide (ISO, 2018).

According to what was published by the International Organization for Standardization (ISO, 2017), the following tables show the corresponding evolution of certifications, both locally and globally.

Standard	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
ISO 9.001	1.009.845	1.017.279	1.022.877	1.036.321	1.034.180	1.105.937
ISO 14.001	243.393	260.852	273.861	296.736	319.496	346.147
ISO 22.000	19.351	23.278	24.215	27.690	32.061	32.139
ISO 50.001	0	1.777	2.590	1.939	5.220	8.231

Table 1. Certifications worldwide. Source: The ISO Survey of Management System Standard Certifications 2016

Standard	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
ISO 9.001	4.753	6.605	6.634	6.741	7.112	7.059
ISO 14.001	784	1.268	1.308	1.339	1.422	1.619
ISO 22.000	93	108	117	144	137	104
ISO 50.001	0	2	6	8	11	10

Table 2. Certifications in Argentina. Source: The ISO Survey of Management System Standard Certifications 2016

The tables show the recognition of the previously mentioned standards accepted by organizations because they continue to increase certifications both locally and globally, with ISO 9001 being the one with the highest number of certifications. The ISO 14001, with an appearance difference of 9 years, is in second place in numbers of certifications and reaches the number of 1.619 in our country.

Tables 1 and 2, show the statistics standards certifications that emerged in recent years; the ISO 22000 and ISO 50001. The first was published in 2005 and refers to the requirements of food safety management systems. The ISO 50001 was published in 2011 and relates to the requirements of energy management systems. Although the ISO 50001 was published not long ago, certifications have been made in Argentina since 2012.

Even though there is still no valid rule that incorporates integral management, several authors emphasize the business advantages of the integration process. Besides it contributes to achieving more confidence, motivation and staff participation (RICARDO CABRERA et al, 2015) strengthening organizations.

When analyzing the available bibliography and the different criteria of several authors on the harmonization, organization, and integration of management systems of environmental quality, energy and health and safety at work, a series of benefits can be described. These benefits are based on the integration of management systems which relate in the following way: rationalization of internal work in terms of documentation avoiding duplication; integration of data and information; development of mayor staff competence and skills to efficiently act when facing non-conformities. Also, based on results there is evidence of a better performance of the company; increase in effectiveness and efficiency in systems management in the achievement of the objectives and goals; the reduction of the use of resources and the time spent in carrying out the integrated processes; the internal communication improvement, such as the external image, achieving more confidence of customers and suppliers. Additionally, other results are obtained in the internal learning of the company like promoting leadership (ANTÚNEZ SAIZ et al, 2016). To all these aspects, the integrated vision of the identification of the context and risks is added.

FINAL CONSIDERATIONS

There is a trend of great acceptance of international ISO standards in organizations for the implementation of management systems of different aspects: activities, products, and services. Since, it produces an internal value of the organization by the process improvement. Consequently, it also creates a value of the staff welfare.

The ISO 9001 standard continues to be the most implemented and certified management system standard, As regards the others and from its first publication to the present, there was an evolution from the concept of assurance to quality management,

aligned with the PHVA cycle (plan, do, verify and act) of continuous improvement. The other standards of management systems, the ISO 14001 and the ISO 50001, have the same structure as the ISO 9001. This facilitates the integration between the standards, for an effective implementation and a more efficient administration of the resources used for the systems' execution.

The concept of context identification and of risks is the most novel and common to all the latest versions of ISO standards after 2010. It created a management framework based on identifying risk situations and evaluating them by proposing control alternatives. The tendency is that every management system based on ISO international standards, considers risk management as a daily tool in the planning and activities of organizations. Parallel to the recent emergence of ISO 45001, of occupational health and safety management system, in 2018, there is another ISO standard with a structure for the system integration.

REFERENCES

ANTÚNEZ SAIZ, V.; FERNÁNDEZ LLORET, M.; DELGADO FERNÁNDEZ, M. **La gestión integrada de la calidad en el contexto económico actual: una mirada a los procesos de un laboratorio farmacéutico cubano.** Revista Cubana De Ciencias Económicas-EKOTEMAS- RNPS: 2429; ISSN: 2414-4681; Vol. 2; No. 3; septiembre - diciembre; 2016.

CASADESÚS, M.; HERAS, I.; MERINO, J. **Calidad práctica.** Prentice Hall – Financial Times, Pearson Educación S.A. Madrid. Spain. 2005.

CHAMORRO MERA, A. **El etiquetado ecológico: Un análisis de su utilización como instrumento de marketing.** Tesis doctoral. University of Extremadura. Spain. 2003

GISBER SOLER, V.; BOHIGUES ORTIZ, A. **Developments in the implementation of integrated management systems.** 3C Empresa (Edition 20) Vol.3, N° 4. November 2014- February 2015, 193-205. Innovation and Development Area, S.L. ISSN: 2254 – 3376. Alcoy. Alicante. Spain. 2014.

HERAS, I.; CASADESÚS, M. **Los estándares internacionales de sistemas de gestión: pasado, presente y futuro.** Boletín ICE, núm.2876, Revista del Ministerio de Industria, Turismo y Comercio, pp.45-61. Madrid. Spain. 2006.

HERAS, I.; BERNARDO, M.; CASADESÚS, M. **La integración de sistemas de gestión basados en estándares internacionales:** Resultados de un estudio empírico realizado en la CAPV. Universidad del País Vasco. Spain. 2007.

HUBBARD, D. **The Failure of Risk Management: Why It's Broken and How to Fix It.** John Wiley & Sons. England. 2009.

ISO (2004). **ISO 14001: 2004 Standard.** Environmental management systems. Requirements with guidance for use. Geneva, Switzerland.

ISO (2008). **ISO 9001: 2008 Standard.** Quality management systems. Requirements. Geneva, Switzerland.

ISO (2015). **ISO 9001: 2015 Standard.** Quality management systems. Requirements. Geneva, Switzerland.

ISO (2015). **ISO 14001: 2015 Standard**. Environmental management systems. Requirements with guidance for use. Geneva, Switzerland.

ISO (2018). **Annual report 2017. Building for a better future**. https://www.iso.org/files/live/sites/isoorg/files/about%20ISO/annual_reports/en/annual_report_2017_en.pdf

ISO (2017). **The ISO Survey of Management System Standard Certifications 2016**. https://isotc.iso.org/livelink/livelink/fetch/-8853493/8853511/8853520/18808772/00._Executive_summary_2016_Survey.pdf?nodeid=19208898&vernum=-2

RICARDO CABRERA, H.; MEDINA LEÓN, A.; NEÑEZ CHAVIANO, Q. **Tendencias internacionales y nacionales en los sistemas de gestión empresariales**. Revista Universidad y Sociedad [seriada en línea], 7 (3). pp. 40-46. Cuba. 2015. Recuperado de <http://rus.ucf.edu.cu/>

SAIZARBITORIA, I; CASADESÚS, M.; KARAPETROVIC, S. **El futuro de los sistemas de gestión de empresas basados en estándares: más allá de los sistemas de gestión de la calidad**. XVI Congreso Nacional de Acede. Septiembre 2006. Valencia. España. 2006.

TARCAYA, H.; PLAZA, G. **La tendencia de los sistemas de gestión basados en estándares ISO 9001 y 14001**. XI Jornadas de Ciencia y Tecnología de las Facultades de Ingeniería del NOA. Jujuy. Argentina. 2016.

ULLOA-ENRIQUEZ, M. **Procedimiento para la integración de los riesgos ambientales y de seguridad y salud ocupacional al sistema de gestión de calidad**. Caso de estudio Empresa de Elaborados Cárnicos S.A. de Latacunga. Tesis doctoral. Universidad de Holguín. Ecuador. 2012.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-213-5

